

DISCIPLINA: Língua Portuguesa
PROFESSOR: Me. Urandi Rosa Novais
Turma: 2ª séries A e B
Discente:

Roteiro de Estudos VI – Classes Gramaticais

Prezados(as) alunos(as),

A partir de agora, vamos fazer uma revisão acerca das classes gramaticais: suas funções e aplicabilidade no processo de produção e interpretação de textos. Neste, primeiro momento, traçaremos um panorama geral sobre as definições e conceitos de classes gramaticais. Depois, estudaremos, de forma mais ampla e com mais detalhes, a aplicabilidade das classes gramaticais na produção e interpretação textual.

Bons estudos.

Classes Gramaticais

Por ***Leticia Gomes Montenegro***
Mestre em Linguística, Letras e Artes (UERJ, 2014)
Graduada em Letras - Literatura e Língua Portuguesa (UFBA, 2007)

A gramática organiza as palavras nos seguintes grupos: substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição; contabilizando um conjunto de dez **classes gramaticais (classes de palavras)**. Esta classificação possui um critério de composição denominado, para alguns gramáticos, de critério morfo-semântico. Um dos fundamentos da organização de palavras em classes está relacionado ao significado extralinguístico que o vocábulo apresenta.

Para realizar uma classificação adequada, o gramático Evanildo Bechara, orienta um estudo com base na distinção dos seguintes significados:

SIGNIFICADO LEXICAL; um sentido existente anterior à palavra. Corresponde a um referente no mundo, um objeto ou algo que possui existência fora da linguagem. “*Corresponde ao quê da apreensão do mundo extralinguístico*” (BECHARA, 2009, p. 109) É uma organização que a linguagem constrói para a realidade existente anterior e independente dela.

Exemplo: É o significado comum a cada uma das séries de palavras: amor – amante – amar – amavelmente.

SIGNIFICADO CATEGORIAL; “correspondem ao como da apreensão do mundo extralinguístico”. (BECHARA, 2009, p. 109) É o modo de ser das palavras dentro do texto, por isso não possuem classes léxicas fixas, podem surgir em um discurso como substantivo e em outro como adjetivo.

Exemplo: amor (quando usado como substantivo); amar (quando usado como verbo)

Observação: De acordo com o estudo apresentado por Evanildo Bechara em *A Moderna Gramática Portuguesa*, é válido destacar que o substantivo, o adjetivo, o verbo e o advérbio correspondem as

quatro únicas reais “categorias gramaticais” da língua. Entretanto, na gramática tradicional essas classes se apresentam definidas de maneira confusa. Bechara denomina essas classes de “categorias verbais”, porque são as únicas dotadas do significado categorial.

SIGNIFICADO INSTRUMENTAL; se refere aos significados dos morfemas, os elementos que compõem o universo da gramática. Como artigos e preposições, por exemplo. Ou como elementos de palavras: s de canetas. Fazem parte do conjunto de morfemas que possuem significado instrumental nas combinações gramaticais: prefixos, sufixos, desinências, acentos, dentre outros. Os significados instrumentais correspondem ao modo da expressão material.

SIGNIFICADO ESTRUTURAL OU SINTÁTICO; é o resultado das combinações de unidades lexicais ou categoriais com morfemas, dentro da oração. São significados estruturais singular, presente, passado, futuro, entre outros, que se constroem nas relações dentro da oração. Por exemplo, o “s” de cadernos é o resultado estrutural da combinação.

SIGNIFICADO ÔNTICO; só ocorre no plano da oração, refere-se ao valor existencial designado na oração; se é afirmativo, imperativo, negativo.

Essas designações usadas para classificar as palavras estabelecem-se nos planos da forma, do conteúdo e das relações no contexto intralinguístico e extralinguístico. Entretanto, o fundamental é identificar que uma palavra de determinada classe pode mudar para outra classe gramatical com base nesses significados e em suas implicações linguísticas.

FUNÇÃO: Esses são aspectos servem para entender a razão pela qual, em uma análise morfológica, a mesma palavra pode ser classificada de maneira diferente. Nesse sentido, ao tomar como exemplo uma palavra como “azul” para classificar, encontrará certa dificuldade se ela não estiver localizada em um contexto relacional com outras palavras.

Com este estudo, conclui-se que:

Substantivo, adjetivo, verbo e advérbio são palavras lexicais. Classificadas de acordo com o significado lexical.

Conforme as gramáticas descritivas, são exemplos dessas classes:

- **SUBSTANTIVO:** escola, casa, armário, mesa, cadeira, São Paulo, José;
- **ADJETIVO:** alegre, feliz, triste, forte, firme, corajoso;
- **VERBO:** andar, comer, falar, ficar, partir, viajar, sonhar, estudar, construir, realizar, morrer, nascer, nadas, fazer;
- **ADVÉRBIOS:** alegremente, dentro, fora, sim, não, nunca, talvez, muito; etc.

Dentro de contextos nos quais as análises se tornam mais precisas:

Exemplo: *A escola encerrou cedo as atividades matinais.*

As palavras em destaque são, respectivamente, substantivo, advérbio, substantivo e adjetivo.

São palavras lexicais, pois cada uma delas apresenta significado lexical.

Os pronomes e os numerais são palavras categoriais, classificadas por um sentido categorial linguístico.

Exemplo: *A sua escola encerrou a primeira atividade mais cedo.*

As palavras em destaque são, respectivamente, pronome e numeral. São palavras categoremáticas, pois estão ligadas ao contexto em que estão inseridas.

E os artigos, preposições e conjunções são palavras morfemáticas, pois possuem estruturas com sentidos completos, são independentes e não apresentam sentido fora da linguagem.

Exemplo: *A escola encerrou as aulas mais cedo, porém solicitou uma reunião com os familiares.*

As palavras em destaque são, respectivamente, artigo, conjunção, preposição, artigo. Elas possuem significados e estruturas independentes de outros vocábulos, não precisam fazer parte de um morfema para serem completas, porém só fazem sentido quando estão dentro da oração.

ATENÇÃO:

Uma palavra categoremática pode ter sentido instrumental, como é o exemplo dado por Evanildo Bechara (2009, p. 112):

“Meu lápis.”

Meu: pertence à classe de palavras categoremáticas dos pronomes (Pronome possessivo). Nesta estrutura o pronome assume valor de adjetivo, uma vez que caracteriza o substantivo lápis.

Este foi apenas um exemplo de como cada categoria de significados influencia na análise das classes, porém o aluno precisa saber identificar a qual classe a palavra pode pertencer isoladamente, e analisar em qual classe ela se enquadra contextualmente.

Verifica-se determinadas classes que possuem um conjunto definido ou limitado de palavras, não podendo ocorrer outro tipo de vocábulo que faça parte de tais classes. O que facilita a identificação, e posterior análise dentro das orações. Porém, há vocábulos que se repetem em mais de uma classe de palavras, o que reforça a ideia de que a análise da oração se faz necessária para a classificação de cada palavra.

RESUMO DAS CLASSES DE PALAVRAS

ARTIGOS: são as palavras que determinam o substantivo, antecedendo-os: a, as, o, os, um, uns, uma, umas.

NUMERAIS: são as palavras que indicam quantidade, ou o lugar que um substantivo ocupa em uma série numérica. Possuem algumas subclassificações: cardinais (um, dois, três...); ordinais (primeiro, segundo, terceiro, quarto...); multiplicativos (dobro, triplo...); fracionários (metade, terço...); coletivos (dezena, dúzia, centena...)

PRONOMES: são classificados de acordo com a sua função na frase. Podem ser pronomes adjetivos ou pronomes substantivos. Para estabelecer a diferença, na análise morfológica, verifica-se que os pronomes substantivos são aqueles que surgem isolados na frase, enquanto os pronomes adjetivo aparecem acompanhando os substantivos, caracterizando-os.

Os pronomes podem ser:

- Pronomes pessoais retos: eu, tu, ele(a), nós, vós, eles(as).
- Pronomes pessoais oblíquos não-reflexivos átonos: me, te, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.
- Pronomes pessoais oblíquos não-reflexivos tônicos: mim, comigo, ti, contigo, ele, ela, nós, conosco, vós, convosco, eles, elas.
- Pronome de tratamento: você, senhor, senhora, vossa excelência, etc.
- Pronomes demonstrativos: este (s), esse (s), aquele (s), esta (s), essa (s), aquela (s), isto, isso, aquilo.
- Pronomes possessivos: meu, minha, teu, tua, seu, sua, nosso, nossa, vosso, vossa. (todos apresentam formas no plural)
- Pronomes indefinidos: algum, nenhum, todo, outro, muito, pouco, certo, vários, tanto, quanto, qualquer (todos esses admitem formas femininas e plurais. Os invariáveis: alguém, ninguém, outrem, tudo, nada, cada, algo).
- Pronomes interrogativos: que, quem, qual e quanto.
- Pronomes relativos: o qual, os quais, cujo (s), quanto (s), a qual, as quais, cuja (s), quantas, quantos, que, quem, onde

Exemplos de usos:

Meus diários são fundamentais na minha história. (pronomes possessivos adjetivos)

Teu rosto me agrada a memória. (pronomes possessivos adjetivos)

Eu contei tudo para que ela não se assustasse depois. (pronomes pessoais)

Quem vai concluir as atividades do dia? (pronome interrogativo)

O problema foi todo resolvido por mim. (pronome oblíquo tônico)

Aquele bairro, o qual tem uma praça muito legal, fica localizado próximo daqui. (pronome demonstrativo; pronome relativo)

CONJUNÇÕES: estabelece a relação entre dois termos da oração ou entre duas orações. Elas podem ser:

- Aditivas: e; *Comprei banana e maçã.*
- Adversativas: mas, porém, entretanto, contudo, todavia; *Fui às compras, mas esqueci o dinheiro.*
- Alternativas: ou, ora, quer, seja, nem, já; *Ou como bolo, ou tomo sorvete.*
- Conclusivas: logo, pois, por tanto, por conseguinte, por isso, assim; *Não conseguiu cumprir com todos os exercícios, portanto precisou estudar até mais tarde.*
- Explicativas: que, porque, pois, porquanto, etc; *Tirou notas boas ao final do semestre porque estudou bastante ao longo das semanas.*
- Causais: porque, pois, porquanto, como, pois que, por isso que, uma vez que, visto que, visto como, etc. *Como o almoço demorou a sair, fez sua refeição no restaurante.*
- Concessivas: embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que, etc; *Foi ao aniversário, embora não tivesse arrumada para festa.*
- Condicionais: se caso, quando, conquanto que, salvo, se, sem que, desde que, dado que, etc; *Desde que as provas sejam aplicadas esta semana, estudarei desde domingo.*
- Conformativas: conforme, segundo, consoante: *Conforme a avaliação do professor, eu sou um ótimo aluno.*

- Proporcionais: à medida que, ao passo que, à proporção que, mais, quanto mais, menos, quanto menos, tanto mais, tanto menos, etc: À medida que assistir aulas realizarei os exercícios.
- Temporais: quando, antes que, depois que, até que, logo que, todas as vezes que, cada vez que, mal que, etc: Todas as vezes que faço compras fico feliz.
- Comparativas: assim como, bem como, etc: Assim como o verão, o inverno tem feito bastante calor.
- Consecutivas: combinação da conjunção que com as expressões: tal, tanto, tão, tamanho, etc: A bailarina dançava com tanta alegria, que foi premiada no festival.
- Integrantes: que, se. Garanto que sou corajosa.

SUBSTANTIVOS: é a palavra que nomeia ou designa seres e objetos. Podem ser compostos por apenas uma palavra; simples, ou por mais de uma; composto. São variáveis em gênero, número e grau.

Possui diversas classificações e características dentro de um amplo conjunto de exemplos de substantivos.

Concreto: pessoas, animais, vegetais, lugares, objetos. Exemplos: casa, mesa, caderno, igreja, livro, caneta, pessoa, humanos, etc.

Abstratos: ações, sentimentos, estados, qualidades. Exemplos: alegria, amar, sentir, etc.

Próprios: indivíduos de uma espécie. São grafados com a letra inicial maiúscula. Exemplos: São José dos Campos, Maria, Paris.

Comuns: designam de forma genérica todos os seres de uma espécie: exemplos: país, oceano, mulheres.

Coletivos: conjunto de seres ou objetos da mesma espécie. Exemplos: acervo, alcateia, bando, matilha, etc.

ADJETIVOS: é a palavra que caracteriza os seres ou os objetos, indicando qualidade, modo, aspecto, aparência ou estado. São variáveis em gênero, número, e grau.

Exemplos: A casa colorida deu alegria ao condomínio.

As flores perfumadas enfeitam o jardim.

As crianças chatas brincavam e faziam barulho.

ADVÉRBIOS: são termos que modificam outros termos tais como o verbo, os próprios advérbios e adjetivos.

Exemplo: Maria correu intensamente para chegar até aqui.

Classificam-se em advérbios de:

Lugar: abaixo, acima, adiante, ali, aqui, etc.

Tempo: agora, ainda, amanhã, antes, breve, depois, cedo, tarde, nunca, etc.

Modo: assim, bem, mau, depressa, melhor, pior, bondosamente, regularmente, etc.

Intensidade: muito, pouco, bastante, bem, demais, quão, tão, etc.

Dúvida: acaso, porventura, possivelmente, quiçá, talvez, etc.

Afirmação: sim, certamente, efetivamente, realmente, etc.

Negação: não.

VERBO: palavra variável que indica ação, estado ou fenômeno da natureza. Flexionam em número, pessoa, voz, modo, formas e tempo.

João comeu muito arroz no almoço. (indica ação)

Ontem choveu até alagar a cidade. (fenômeno da natureza)

Os alunos continuam alegres. (indica estado)

PREPOSIÇÃO: relaciona dois termos da oração, geralmente, o primeiro termo é explicado ou tem seu sentido completado pelo segundo termo após a preposição.

São Preposições: a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás, etc.

INTERJEIÇÃO: é uma expressão que representa uma emoção.

São exemplos de interjeição: ah! Oba! Eba! Bravo! Oxalá! Tomara!

Bravo! Gritava a platéia satisfeita.

Alô! Alô! Alguém responde, por favor.

Bibliografia:

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. – 37. ed. rev., ampl. e atual. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, Celso e CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. – 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. – 1. Ed., 4ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2016